

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DTI SEMENTES S.A.

**EM 30 DE JUNHO DE 2019
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Conteúdo

Relatório da administração.....	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balanço patrimonial	7
Demonstração dos resultados.....	8
Demonstração dos resultados abrangente.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstração dos fluxos de caixa.....	11
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional.....	12
2 Resumo das principais políticas contábeis	12
2.1 Base de elaboração e apresentação	12
2.2 Conversão de moeda estrangeira	13
2.3 Caixa e equivalentes de caixa.....	13
2.4 Contas a receber de clientes.....	13
2.5 Estoques.....	13
2.6 Adiantamento a fornecedores	13
2.7 Imobilizado.....	14
2.8 Redução ao valor recuperável dos ativos.....	14
2.9 Valores de realização e exigibilidade.....	15
2.10 Fornecedores.....	15
2.11 Provisões.....	15
2.12 Capital social.....	15
2.13 Reconhecimento de receita.....	15
2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente.....	16
2.15 Instrumentos financeiros.....	17
2.16 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas.....	18
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	18
4 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos financeiros	19
5 Caixa e equivalentes de caixa.....	21
6 Contas a receber de clientes.....	22
7 Partes relacionadas.....	22
8 Estoques.....	23
9 Adiantamento a fornecedores	24
10 Imobilizado.....	25
11 Fornecedores	26
12 Obrigações tributárias.....	26
13 Adiantamento de clientes.....	27
14 Outras contas a pagar	27
15 Patrimônio líquido.....	27
16 Receita líquida de venda.....	28
17 Custo dos produtos vendidos.....	28
18 Despesas gerais e administrativas.....	29
19 Despesas comerciais.....	29
20 Despesas com pessoal.....	29
21 Resultado financeiro.....	30
22 Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro	31
23 Contingências.....	33
24 Cobertura de seguros (não auditado).....	33

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os documentos relativos às Demonstrações Financeiras, compreendendo o período de 1º de julho de 2018 à 30 de junho de 2019, permanecendo à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Conforme decisão da Assembléia de Acionistas realizada em abril de 2018, a Companhia passou a ano-safra do Grupo, tendo seu ano estatutário com início em 1º de julho e fim em 30 de junho.

Conforme requerido pelas normas brasileiras de contabilidade, as demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, bem como as demonstrações dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido foram elaboradas de forma comparativa com os períodos de 1º de julho de 2018 a 30 de junho de 2019 e, 1º de julho de 2017 a 30 de junho de 2018 e as demonstrações do balanço patrimonial no mesmo período.

Destacamos que, os saldos comparativos apresentados nas demonstrações financeiras para o período findo em 30 de junho de 2018, não foram auditados, desta forma, foram apresentados como “não auditado” nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas, no entanto, a Companhia possui as demonstrações financeiras e o relatório de auditoria para o exercício completo referente ao período de 1º de julho de 2018 a 30 de junho de 2019.

Importante ressaltar que a partir de janeiro de 2018, a Companhia adotou o “IFRS 15 (CPC 47) Receita de Contrato com Cliente”, que estabelece que a Companhia deve reconhecer as receitas de contratos com clientes quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente. Para o processo de transição, foram necessárias mudanças na operação da Companhia, tais mudanças tinham como objetivo demonstrar de forma clara cada obrigação assumida tanto da Companhia quanto dos clientes relacionadas a venda de semente de soja. Com base nestas alterações operacionais, a Companhia em conjunto com os seus assessores jurídicos adequaram os novos contratos com clientes de forma que refletisse adequadamente a operação da Companhia, estes novos contratos passaram a ser firmados ou aditados apenas durante o período de 2018. Adicionalmente, a Companhia analisou os impactos da adoção retrospectiva para a transição para a IFRS 15 (CPC 47) e identificou que não haveriam ajustes nos saldos comparativos, uma vez que os contratos com os clientes no período anterior definiam apenas uma obrigação e ésta era cumprida no momento da entrega da semente.

Em adição, o IFRS 16, leasing, somente será adotado a partir de 01.07.2019 conforme previsto pelo CPC que será o primeiro report feito após o ano de implantação.

Campo Verde, 31 de Julho de 2019

A Administração

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
DTI Sementes S.A.
Campo Verde - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da DTI Sementes S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de doze meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da DTI Sementes S.A. em 30 de junho de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previsto no Código de Ética Profissional e Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações financeiras do período de doze meses findo em 30 de junho de 2018, apresentadas para fins comparativos, e, conseqüentemente, não emitimos opinião sobre elas.

Ênfase - Transações com partes relacionadas

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 7, que descreve que uma parte significativa das transações são realizadas com partes relacionadas e que os resultados dessas transações poderiam ter sido diferentes se tivessem sido realizados com terceiros.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por outras informações que compreendem o relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer tipo de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a reportar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com a responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Verde, 31 de Julho de 2019

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8



Paulo Alexandre Misse
Contador CRC 1SP268349/O-5

DTI Sementes S.A.

Balanco patrimonial em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	30 de Junho de 2019	30 de Junho de 2018	Passivo	Nota	30 de Junho de 2019	30 de Junho de 2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.317	3.696	Fornecedores	11	9.569	4.482
Contas a receber de clientes	6	48.193	14.953	Obrigações sociais e trabalhistas		2.355	664
Estoques	8	19.054	24.319	Obrigações tributárias	12	124	799
Adiantamentos a fornecedores	9	1.911	6.147	Imposto de renda diferido	22	3.571	-
Impostos a recuperar		525	-	Adiantamento de clientes	13	15.328	21.052
Despesas antecipadas		355	271	Dividendos propostos	15	7.102	2.953
		74.355	49.386	Outras contas a pagar	14	18.433	5.660
						56.482	35.610
Não circulante				Não circulante			
Investimentos		60	-	Adiantamento de clientes	13	2.400	3.600
Depositos judiciais	23	2.005	1.904	Obrigações tributárias	12	3.750	3.850
Imobilizado	10	8.478	8.760			6.150	7.450
Intangível		123	41				
		10.666	10.705	Patrimônio líquido	15		
				Capital social		14.919	14.919
				Reserva legal		1.215	592
				Reserva de lucro		6.255	1.520
						22.389	17.031
Total do ativo		85.021	60.091	Total do passivo e patrimônio líquido		85.021	60.091

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DTI Sementes S.A.

Demonstração dos resultados em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<i>Nota</i>	<i>30 de junho de 2019</i>	<i>30 de junho de 2018 (não auditado)</i>
Receita operacional líquida	16	142.933	89.302
Custo dos produtos vendidos	17	(110.951)	(68.705)
Lucro bruto		31.982	20.597
Receitas e despesas operacionais			
Gerais e administrativas	18	(3.388)	(3.703)
Comerciais	19	(4.981)	(2.025)
Com pessoal	20	(4.758)	(3.210)
Tributárias		(71)	(71)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		23	(402)
Resultado operacional		18.807	11.186
Receitas financeiras	21	2.841	472
Despesas financeiras	21	(3.319)	(1.027)
Resultado financeiro, líquido		(478)	(555)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		18.329	10.631
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - corrente	22	(2.298)	(2.683)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - diferido	22	(3.571)	-
Lucro líquido do exercício		12.460	7.948
Quantidade de ações ao final do exercício		10.034.040	10.034.040
Lucro líquido por quota (em reais)		1,24	0,79

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DTI Sementes S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes em 30 de junho de 2019 **(Em milhares de reais)**

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>
Lucro do período	12.460	7.948
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	<u>12.460</u>	<u>7.948</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DTI Sementes S.A.**Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de junho de 2019**
(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Resultado do exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 30 de junho de 2017 (não auditado)	14.919	333	-	(3.216)	-	12.036
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.948	7.948
Destinação do lucro						
Constituição da reserva legal (Nota 15)	-	259	-	-	(259)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(2.953)	(2.953)
Constituição da reserva de lucros e compensação de prejuízos acumulados	-	-	1.520	3.216	(4.736)	-
Saldos em 30 de junho de 2018	14.919	592	1.520	-	-	17.031
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12.460	12.460
Destinação do lucro						
Constituição de reserva legal (Nota 15)	-	623	-	-	(623)	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	(7.102)	(7.102)
Constituição de reserva de lucros	-	-	4.735	-	(4.735)	-
Saldos em 30 de junho de 2019	14.919	1.215	6.255	-	-	22.389

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DTI Sementes S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa Período de seis meses de 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018 (não auditado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do exercício	12.460	7.948
Ajustes para conciliar o lucro (prejuízo) ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
	3.571	-
Imposto diferido passivo	1.309	1.276
Depreciação	1.127	1.276
Ganhos contrato a termo/Reconhec variação operação de performance	215	5
Constituição (reversão) de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	200	54
Perdas (ganhos) na alienação de ativo permanente	9	(528)
Amortização	(101)	(1.904)
Depósitos judiciais	3.571	190
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(33.455)	(355)
Estoques	5.265	2.002
Impostos a recuperar	(525)	8
Adiantamentos a fornecedores	4.236	(4.978)
Despesas antecipadas	(84)	334
Fornecedores	5.087	2.758
Obrigações sociais e trabalhistas	1.689	240
Obrigações tributárias	(673)	(1.016)
Adiantamento de clientes	(6.924)	6.622
Outras contas a pagar	12.673	5.459
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	6.028	1.8.115
Atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(1.517)	(327)
Recebimento pela venda de imobilizado	48	160
Aquisições de intangível	(91)	(47)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.620)	(214)
Atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(2.953)	(3.790)
Captação de empréstimos	36.670	-
Empréstimos pagos	(36.670)	(15.451)
Juros pagos sobre os empréstimos	(2.076)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(5.029)	(19.241)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(621)	1.340
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.696	2.356
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.317	3.696
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(621)	(1.340)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A DTI Sementes S.A. (“Companhia”) é uma entidade domiciliada no Brasil, com sede localizada na Fazenda Cristalina, Rodovia BR 070, Km 372 (+13 Km à esquerda), UBS, s/nº, na cidade de Campo Verde, Estado de Mato Grosso.

A Companhia tem por objeto social as seguintes atividades: (a) produção de sementes certificadas de soja, milho, feijão, arroz, girassol, milho e sorgo, inclusive as geneticamente modificadas (OGM); (b) comércio atacadista, importação e exportação de sementes e produtos agropecuários, inclusive insumos para a agricultura (c) comércio atacadista de soja e milho; (d) atividades pós-colheita, inclusive serviços de pré-limpeza, limpeza, secagem e expurgo de cereais, produtos agrícolas e de insumos agrícolas; (e) reembalamento de sementes de soja; (f) prestação de serviços de assessoria, consultoria e assistência técnica do agronegócio, por quaisquer dos seguintes meios de execução, dentre outros: compilação, cadastro, análise, exame, pesquisa, coleta e fornecimento de dados e informações sobre a produção e comercialização de sementes; e (g) prestação de serviços de preparação de documentos, digitação de textos, preenchimento de formulários, compilação e cadastro.

Constituição e estruturação da Companhia

A Companhia é uma joint-venture entre Cultivo Empreendimentos e Participações Agrícolas S.A. e Bioline (ex-InVivo Agrosiences), braço de agronegócios do grupo francês InVivo, maior união de cooperativas da França.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 31 de julho de 2019.

Conforme decisão da Assembléia de Acionistas realizada em abril de 2018, a empresa passou a ano-safra tendo seu ano estatutário com início em 1º de julho e fim em 30 de junho.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração de demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC requer o uso de certas estimativas financeiras críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base do valor, exceto quando aplicável a mensuração de ativos ao valor justo.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, e mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou na data da avaliação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal de suas atividades. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD), quando identificado a necessidade.

2.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O ajuste MtM consiste em registrar todos os ativos pelos preços transacionados no mercado em casos de ativos líquidos ou, quando este preço não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação no mercado (*Fair Value Price*).

2.6 Adiantamento a fornecedores

Os adiantamentos a fornecedores correspondem às antecipações para garantia futura de entrega de grãos de soja. Os mesmos são classificados no ativo circulante ou não circulante, a depender do prazo de compensação, definidos em contratos previamente negociados. São inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente mensurado pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

2.7 Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado na conta "Outras (despesas) receitas operacionais - líquidas".

(b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

(c) Depreciação

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

As vidas úteis médias estimadas para o período corrente são as seguintes:

	<u>Vida útil</u>
Máquinas e equipamentos industriais	4 a 25 anos
Instalações industriais	4 a 10 anos
Móveis e utensílios	10 a 25 anos
Veículos e máquinas motoras	4 a 5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada período.

A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos gerarão receitas, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados ao resultado do exercício conforme as novas estimativas.

2.8 Redução ao valor recuperável dos ativos

Os ativos são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

impairment na data de apresentação do relatório.

2.9 Valores de realização e exigibilidade

Os demais ativos e passivos são demonstrados pelos valores de realização e exigibilidade, respectivamente, e contemplam quando aplicável, as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata temporis*. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos ao valor de mercado ou provável de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis com vencimento em até 12 meses da data do balanço são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 Capital social

A Companhia possui somente ações ordinárias classificadas no seu patrimônio líquido compondo seu capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, quando aplicável, são reconhecidos como passivo.

2.13 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

(a) Venda de produtos

A receita de vendas de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador.

(b) Contratos com clientes

A Companhia reconhece a receita de contratos com clientes quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente.

A Companhia reconhece receitas provenientes das venda de sementes de soja a clientes, a medida em que (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho. Para o reconhecimento de receita a adota os seguintes passos: (i) identificar o(s) contrato(s) com o cliente; (ii) identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato; (iii) determinar o preço de cada transação; (iv) alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato.

Em 2018 a Companhia analisou os impactos da adoção retrospectiva para a transição para a IFRS 15 (CPC 47) e identificou que não haveria ajustes nos saldos comparativos, uma vez que para o processo de transição, foram necessárias mudanças na operação da Companhia. Tais mudanças tinham como objetivo demonstrar de forma clara cada obrigação assumida tanto da Companhia quanto dos clientes relacionadas a venda de semente de soja. Com base nestas alterações operacionais, a Companhia em conjunto com os seus acessores jurídicos adequaram os novos contratos com clientes de forma que refletisse adequadamente a operação da Companhia, estes novos contratos passaram a ser firmados ou aditados a partir de 2018, a cada período safra.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros efetiva, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização provável. Representam juros e variações monetárias e cambiais de aplicações financeiras, contas a receber, provisões e juros sobre financiamentos.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia, a partir do ano civil iniciado em janeiro de 2019, passou a apurar o impostos de renda e contribuição social sob o regime de tributação de Lucro Real, enquanto que no anterior, de janeiro a dezembro de 2018, a apuração foi feita sob o regime de tributação de Lucro Presumido.

Com base no regime de tributação pelo Lucro Presumido, o lucro tributável corresponde a 8% sobre as vendas de produtos e 32% sobre outras receitas. O imposto de renda corrente é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável acrescidos do adicional de 10% e a contribuição social corrente, calculado à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável.

O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), do período corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para o IRPJ e 9% sobre o lucro tributável para a CSLL e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

negativa de Contribuição Social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre diferenças temporárias decorrentes das bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, ou de prejuízos ou créditos fiscais não utilizados. O imposto de renda e contribuição sociais diferidos são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor, ou substancialmente promulgadas, na data-base das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e contribuição sociais diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra quais as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.15 Instrumentos financeiros

(a) Instrumentos financeiros não derivativos

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, adiantamentos a clientes e fornecedores, depósitos judiciais, fornecedores, financiamentos e outras contas a pagar.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pela Companhia. Após reconhecimento inicial, os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

(c) Derivativos

A Companhia em 30 de junho de 2019, não realizou operações com derivativos financeiros (swap, contratos a termo, hedge, compromissos de compra ou venda de moeda estrangeira, contratos futuros ou opções, entre outros).

2.16 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Os pronunciamentos a seguir foram emitidos pelo IASB e serão obrigatórios para exercícios contábeis subsequentes. A adoção pela Companhia ocorrerá após a emissão de pronunciamento técnico pelo CPC.

- (iii) IFRS 16 - Arrendamentos - Emitida em janeiro de 2016, com vigência para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2019, em substituição a IAS 17 - Arrendamentos. A IFRS unifica o tratamento contábil dos arrendamentos operacionais e financeiros em um modelo similar aos arrendamentos financeiros, com impactos no ativo imobilizado e passivos financeiros.

A Companhia espera reconhecer ativos de direito de uso de aproximadamente R\$ 16.588 mil em 1º de julho de 2019, passivos de arrendamento de R\$ 16.588 mil.

A Companhia estima que o lucro líquido irá diminuir, aproximadamente, em R\$999 mil no exercício de 2019-2020, como resultado da adoção das novas regras. Espera-se que o EBITDA ajustado utilizado para mensurar os resultados de segmentos aumente em aproximadamente R\$ 1.936 mil, já que os pagamentos dos arrendamentos operacionais foram incluídos no EBITDA, mas a amortização dos ativos de direito de uso e os juros sobre o passivo de arrendamento são excluídos dessa medida.

Os fluxos de caixa operacionais irão aumentar e os fluxos de caixa de financiamento irão diminuir aproximadamente R\$ 2.936 pois a amortização da parcela do principal dos passivos de arrendamento será classificada como fluxos de caixa de atividades de financiamento.

A Companhia pretende aplicar a abordagem de transição completa como método de transição em 1º de julho de 2019, e prospectivamente desde o início do primeiro período praticável. Como resultado, os períodos comparativos serão reapresentados.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetem os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

O Companhia faz estimativa e estabelece premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis estão divulgadas abaixo:

(a) **Imposto de renda e contribuição social**

A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo for determinado.

(b) **Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados**

Corresponde à diferença entre o valor justo dos ativos imobilizado menos custo de vendas e seu valor contábil.

(c) **Demais provisões**

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da Administração da Companhia, referente aos montantes requeridos para liquidar obrigações futuras, oriundos de fatos presentes ou passado, os quais são prováveis de perda.

4 **Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos financeiros**

(a) **Classificação contábil e valores justos**

Os valores contábeis apresentados como ativos e passivos financeiros são assim demonstrados por categoria:

	Valor justo	
	30 de junho de 2019	30 de junho de 2019
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	4.317	3.696
Contas a receber de clientes	48.193	14.953
Adiantamentos a fornecedores	1.911	6.147
Impostos a recuperar	525	-
Despesas antecipadas	355	271
Depósitos judiciais	2.005	1.904
	57.306	26.971
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo		
Fornecedores	9.569	4.482
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	36.161	30.312
	45.730	34.794

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

(b) Derivativos

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019, assim como não realizou operações com derivativos financeiros (swap, contratos a termo, hedge, compromissos de compra ou venda de moeda estrangeira, contratos futuros ou opções, entre outros).

(c) Gerenciamento de risco financeiro

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis oriundos de venda de sementes de soja.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia têm como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

Contas a receber

O contas a receber de clientes refere-se na sua totalidade a operações de curto prazo, derivadas da venda de semente de soja. As demonstrações financeiras contemplam provisão para fazer face a eventuais perdas na recuperação de recebíveis.

Exposição a risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é o montante de R\$ 46.446 (R\$ 11.567 em 31 de dezembro de 2018) classificado em contas a receber e adiantamento a fornecedores, excluindo valores com partes relacionadas.

(ii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

Exposição ao risco de liquidez

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

<u>30 de junho de 2019</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Até 12 meses</u>	<u>1 - 2 anos</u>
Fornecedores	9.569	9.569	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	36.161	31.761	2.400
	<u>45.730</u>	<u>43.330</u>	<u>2.400</u>
<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Até 12 meses</u>	<u>1 - 2 anos</u>
Fornecedores	4.482	4.482	-
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	30.312	26.712	3.600
	<u>34.794</u>	<u>31.194</u>	<u>3.600</u>

(iii) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção.

(iv) Risco de taxas de juros

Em 30 de junho de 2019 as operações da Companhia são indexadas a taxas pré fixadas, sendo assim, a administração de uma maneira geral entende que qualquer oscilação nas taxas de juros, não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Caixa e bancos	2	1.887
Aplicações financeiras (i)	4.315	1.809
	<u>4.317</u>	<u>3.696</u>

(i) Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e renda fixa com liquidez diária, emitidos por instituições financeiras no Brasil, podendo ser resgatados em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

6 Contas a receber de clientes

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Clientes no país	48.540	14.676
Clientes no país - partes relacionadas	58	467
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(405)</u>	<u>(190)</u>
	<u>48.193</u>	<u>14.953</u>

A provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi constituída pela administração da Companhia com base em aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como ramo de negócio, situação do crédito em geral, conjuntura econômica de mercado.

7 Partes relacionadas

(a) Composição dos saldos mantidos com partes relacionadas:

	<u>ProduSol Agrícola Exportadora</u>	<u>InVivo Trading S.A</u>	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Ativo circulante				
Contas a receber	58	-	58	467
	<u>58</u>	<u>-</u>	<u>58</u>	<u>467</u>
Passivo circulante				
Contas a pagar	10	-	10	24
Adiantamento (i)	-	1.200	1.200	5.466
	<u>10</u>	<u>1.200</u>	<u>1.210</u>	<u>5.490</u>
Passivo não circulante				
Adiantamento (i)	-	2.400	2.400	3.600
	<u>-</u>	<u>2.400</u>	<u>2.400</u>	<u>3.600</u>
Transações:	<u>ProduSol Agrícola Exportadora</u>	<u>InVivo Trading S.A</u>	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>
Receitas com venda de produtos	1.387	-	1.387	4.442
Custos de aquisição de grão de soja	13.965	-	13.965	18.193
Despesas com serviços tomados	20	-	20	-

(i) A Companhia possui saldo de adiantamentos de cliente no montante de R\$ 3.600 recebidos da Invivo Trading S.A. referente ao compromisso de venda ao mercado externo. Estes adiantamento é saldo a pagar do montante recebido em contrato firmado em 25 maio de 2016. A Companhia em 30 de junho de 2019 possuía o compromisso de venda ao mercado externo de 3.600 toneladas métricas de soja grão, sendo 1.200 mil toneladas por ano e cronograma de entrega do produto entre 2019 e 2021.

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

(b) Empréstimos com partes relacionadas

Durante o exercício, a Companhia captou empréstimo partes relacionadas para fins de capital de giro. Os empréstimos foram totalmente liquidados durante o exercício. Abaixo, apresentamos a movimentação dos empréstimos:

	Saldo em 1º de julho de 2018	Aquisição de empréstimos	Pagamento de empréstimos e juros	Juros provisionados	Saldo em 31 de junho de 2019
Capital de giro	-	36.670	(38.746)	-	-
Total	-	36.670	(38.746)	-	-

(c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Pessoal chave da administração é composto pela Diretoria. O total de remunerações pagas no período foi de R\$ 706 (R\$ 558 no mesmo período de 2018). A Companhia não concede ao pessoal chave da administração benefícios com característica de longo prazo.

8 Estoques

	30 de junho de 2019	30 de junho de 2018
Sementes de soja	8.206	19.617
Grãos de soja	5.345	472
Material de Consumo	4.023	5
Insumos	1.480	4.225
	19.054	24.319

O ajuste a valor de mercado consiste em registrar todos os ativos pelos preços transacionados no mercado em casos de ativos líquidos ou, quando este preço não é observável, pela melhor estimativa de preço que o ativo teria em uma eventual transação no mercado (valor justo). Em 30 de junho de 2019, a Companhia não identificou ajustes de preço de mercado, de acordo com a cotação do grão de soja.

A administração analisou os aspectos específicos de seus negócios, tal como a realização e o tempo necessário para o giro de seus estoques e concluiu que nenhuma provisão deveria ser reconhecida sobre estes.

DTI Sementes S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)**

9 Adiantamento a fornecedores

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>
Adiantamento a fornecedores nacionais	1.786	5.884
Outros adiantamentos	<u>125</u>	<u>263</u>
	<u>1.911</u>	<u>6.147</u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

10

Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Instalações	Móveis e utensílios	Veículos	Máquinas agrícolas	Imobilizado em andamento	Equipamentos de tecnologia	Total
Valor residual 31 de dezembro de 2017	8.547	8	19	551	36	-	35	9.196
Aquisições	5	-	18	143	-	144	17	327
Depreciação	(558)	-	(2)	(81)	(3)	-	(4)	(648)
Baixas	(1.231)	-	-	(65)	-	-	-	(188)
Baixas e transferências de depreciação	40	-	-	33	-	-	-	75
Saldo em 30 de junho de 2018	7.911	8	35	581	33	144	48	8.760
Custo total	10.171	-	41	868	46	144	56	11.334
Depreciação acumulada	(2.260)	-	(6)	(287)	(13)	-	(8)	(2.574)
Valor residual 30 de junho de 2018	7.911	8	35	581	33	144	48	8.760
Aquisições	655	26	33	-	36	711	57	1.517
Depreciação	(1.122)	(1)	(10)	(149)	(11)	-	(17)	(1.309)
Baixas	(468)	-	-	(193)	-	(67)	-	(728)
Baixas e transferências de depreciação	154	-	-	84	-	-	-	238
Saldo em 30 de junho de 2019	7.130	33	58	323	56	788	88	8.478
Custo total	10.358	34	74	675	82	788	113	12.124
Depreciação acumulada	(3.228)	(1)	(16)	(352)	(24)	-	(25)	(3.646)
Valor residual 30 de junho de 2019	7.130	33	58	323	58	788	88	8.478

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

(a) **Redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa**

Durante o período encerrado em 30 de junho de 2018 a Companhia efetuou teste de redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados baseado no valor em uso que foi determinado com base nas projeções de fluxo de caixa descontado, conforme o nível de alocação dos ativos imobilizado aos grupos de unidade geradora de caixa.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados com base no plano de negócios para os próximos 5 anos da Companhia e projeções de mercados. Na opinião da Administração, a utilização de períodos de períodos de 5 anos na elaboração dos fluxos de caixa descontados é adequada, pois reflete o tempo estimado de utilização dos grupos de ativos. A Administração utilizou a taxa Selic (7% a.a.) como taxa de desconto para a elaboração dos fluxos.

Neste cenário considerados, apurou-se que não há necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

11 Fornecedores

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Fornecedores nacionais	9.559	4.458
Fornecedores nacionais - Partes relacionadas	<u>10</u>	<u>24</u>
	<u>9.569</u>	<u>4.482</u>

12 Obrigações tributárias

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Funrural	3.750	3.850
Senar	60	59
IRPJ	-	493
CSLL	-	238
Outros	<u>64</u>	<u>9</u>
	<u>3.874</u>	<u>4.649</u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

13 Adiantamentos de clientes

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Adiantamentos de clientes (i)	17.728	24.652
	<u>17.728</u>	<u>24.652</u>
Circulante	15.328	21.052
Não circulante	2.400	3.600
	<u>17.728</u>	<u>24.652</u>

(i) O saldo de adiantamento de clientes em 30 de junho de 2019 era composto principalmente pelo adiantamento no montante R\$ 9.066 recebido de partes relacionadas, conforme nota explicativa nº 7. Demais adiantamentos recebidos referem-se a pedidos de vendas firmados, para entrega no período de plantio em 2019.

14 Outras contas a pagar

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Taxa tecnologia a pagar	14.300	4.435
Royalties Germoplasma a pagar	3.992	1.164
Investimentos a integralizar	60	-
Obrigações com Parte Relacionadas	39	9
Seguros a pagar	22	52
Alugueis	20	-
	<u>18.433</u>	<u>5.660</u>

15 Patrimônio líquido

(i) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2019 era de R\$ 14.919 divididos em 10.034.040 ações ordinárias, todas nominativas sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado, pertencente aos seguintes acionistas:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>Valor das ações - R\$</u>	<u>Participação</u>
Cultivo Empr e Participações Agrícolas S.A.	5.017.020	7.459.573,50	50%
Bioline Group	5.017.020	7.459.573,50	50%
	<u>10.034.040</u>	<u>14.919.147</u>	<u>100%</u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

(ii) **Reserva legal**

Do resultado apurado no exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda. Do lucro remanescente será calculada a importância de 5% para constituição da reserva legal até que ela atinja 20% do capital social da Companhia.

(iii) **Dividendos mínimos obrigatórios**

Após Reserva Legal, foi estabelecido em Acordo de Acionistas que a Companhia deve pagar dividendos de pelo menos 60% do lucro líquido do exercício, que foi constituído no montante de R\$ 7.102 (R\$ 2.953 referente exercício de jan a dez 2017).

16 Receita líquida de venda

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>
Receita operacional	144.573	92.263
	<u>144.573</u>	<u>92.263</u>
Deduções		
Tributos sobre as vendas	(535)	(2.179)
Devoluções e abatimentos	(1.105)	(782)
	<u>(1.640)</u>	<u>(2.961)</u>
Receitas líquidas	<u><u>142.933</u></u>	<u><u>89.302</u></u>

17 Custo dos produtos vendidos

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>
Custo das semente	34.962	22.704
Royalties	50.733	28.834
Gastos gerais de processamento	9.421	7.030
Custo de revenda de grão	8.124	5.814
Bonificações em grãos	3.854	3.115
Manutenções	720	711
Outros custos	3.137	497
	<u><u>110.951</u></u>	<u><u>68.705</u></u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

18 Despesas gerais e administrativas

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018</u>
Serviços profissionais	1.659	1.316
Despesas com viagem	352	170
Depreciação e amortização	145	703
Manutenções	116	141
Outras taxas	25	23
Aluguéis	-	801
Outros	1.091	549
	<u>3.388</u>	<u>3.703</u>

19 Despesas comerciais

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>
Comissões sobre vendas	2.249	1.434
Gastos comerciais	2.212	183
Anúncios e publicidade	305	218
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	215	190
	<u>4.981</u>	<u>2.025</u>

20 Despesas com pessoal

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>
Salários e ordenados	1.430	1.224
Gastos sociais e previdenciárias	1.027	1.000
Pró-labore	706	532
Outros gastos com pessoal	1.595	454
	<u>4.758</u>	<u>3.210</u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 30 de junho de 2019
(Em milhares de reais)

21 Resultado financeiro

	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>
Juros sobre aplicações financeiras	1.221	86
Descontos obtidos	1.022	-
Variação cambial	598	386
Receitas financeiras	<u>2.841</u>	<u>472</u>
	<u>30 de junho de 2019</u>	<u>30 de junho de 2018 (não auditado)</u>
Juros	(1.888)	(793)
Variação cambial	(1.165)	(105)
Descontos concedidos	(267)	(35)
Outros	-	(94)
Despesas financeiras	<u>(3.319)</u>	<u>(1.027)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(478)</u>	<u>(555)</u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

22 Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro

A Companhia, a partir do ano civil iniciado em janeiro de 2019, passou a apurar o impostos de renda e contribuição social com base na sistemática do lucro real, enquanto que no anterior, de janeiro a dezembro de 2018, a apuração foi feita sob o regime de tributação de lucro presumido. Até 30 de junho de 2019, a empresa apresentou base negativa para fins de apuração dos impostos, conforme demonstrado abaixo:

	<u>1º de janeiro a 30 de junho de 2019</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	9.375
Alíquota fiscal combinada - %	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	<u>3.188</u>
Adições	
Permanentes	
Bonificações	1.120
Multas	6
Temporárias	
Custos de contrato com cliente	45.838
Provisões	669
Comissões	<u>818</u>
Exclusões	
Temporárias	
Receita de contrato com cliente	<u>(62.976)</u>
Base de cálculo de imposto de renda e contribuição social	<u>(5.148)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>-</u>
Cálculo do imposto diferido	
	<u>1º de janeiro a 30 de junho de 2019</u>
Adições temporárias	47.325
Exclusões temporárias	<u>(62.976)</u>
Base de cálculo para imposto diferido	<u>(15.651)</u>
Alíquota fiscal combinada - %	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferido pela alíquota fiscal combinada	(5.321)
Compensação de prejuízo fiscal	<u>1.750</u>
Imposto diferido passivo apurado	<u>(3.571)</u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

Movimentação do imposto diferido ativo e passivo

	<u>30 de junho de 2018</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão por utilização</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Imposto diferido ativo	-	-	-	-
Imposto diferido passivo	-	(3.571)	-	(3.571)

Para o ano civil de 2018, a Companhia optou pelo regime de caixa para tributação das receitas ao invés do lucro presumido por meio do regime de competência. A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<u>1º de julho a 31 de dezembro de 2018</u>
Receita operacional	94.294
Outras receitas, cancelamentos, devoluções e outros	<u>15</u>
Receitas tributáveis	<u>94.309</u>
Cálculo do imposto de renda	
Base integral	15
Alíquota aplicada sobre a receita operacional (IRPJ 8%)	<u>6.040</u>
Base de cálculo	<u>6.055</u>
Alíquotas utilizadas para o cálculo (IRPJ 15% e 10%)	<u>1.511</u>
Cálculo da contribuição social sobre o lucro	
Base integral	15
Alíquota aplicada sobre a receita operacional (CSLL 12%)	11.315
Alíquota aplicada sobre a receita operacional (CSLL 32%)	<u>5</u>
Base de cálculo	<u>11.335</u>
Alíquotas utilizadas para o cálculo (CSLL 9%)	<u>787</u>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	<u>2.298</u>

DTI Sementes S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2019 (Em milhares de reais)

23 Contingências

Em 2017, a Companhia efetuou depósito Judicial no valor de R\$ 1.798, referente a discussão judicial sobre a inconstitucionalidade e a legalidade da Contribuição ao Funrural cobrada pela União sobre a receita de comercialização de sementes. Em 30 de junho de 2019 o valor corrigido do depósito judicial é de R\$ 2.005.

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, não há qualquer outro processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedidos contra a Companhia que devam ser provisionados, tampouco litígios classificados pelos nossos assessores como risco provável de serem materializados.

24 Cobertura de seguros (não auditado)

A política da Companhia é a de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado e dos estoques sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir sinistros, considerando a natureza de sua atividade e a orientação dos seus consultores de seguros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

* * *


Diretoria
Eduardo Caramori Dallastra
CEO


Thomas Emmanuel Pierre Voisin
Diretor Financeiro


Responsável Técnico
Maria do Socorro H. A. Souza
Contadora - CRC - MT-005113/O-0